



**RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2025  
JANEIRO A MARÇO**

**ÓRGÃO PÚBLICO:** SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA  
**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:** Centro Educacional Integrado Santi Capriotti  
**CNPJ:** 51.903.532/0001-70

**ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:**

Rua: Doutor Quirino nº 1856 - Bairro: Centro  
Campinas/SP

CEP: 13015-082

e-mail: contato@ceicampinas.org.br Fone: (19) 3233-6560

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO:** Paulo Roberto Marciano da Silva

**NOME DO SERVIÇO/ PROJETO:** Serviço Especializado de Proteção Social a Famílias - SESF

**Tipo de Concessão:** ( X ) Colaboração ( ) Fomento  
( ) Emenda Parlamentar

**Período de Vigência:** 28/06/2022 a  
31/03/2025

**Termo nº:** 49/2022

**Período de Referência do Relatório:**  
Janeiro a Março 2025

**Aditamento nº 123/2023 e 307/2024**

**Meta pactuada no Plano de Trabalho:**

2 grupos de 30 famílias - Totalizando 60 famílias

O lançamento das atividades no Sistema Integrado de Governança Municipal, referente ao atendimento realizado pelo Serviço Especializado de Proteção Social à Família (SESF), foi unificado a partir de maio de 2025 para os Termos de Colaboração nº 120/2020 (Edital nº 09/2019) e nº 49/2022 (Edital nº 01/2022), uma vez que ambos se referem à mesma modalidade de serviço e são executados na mesma unidade. Nesse contexto, o sistema passou a não permitir a extração de dados de forma separada e retroativa por Termo de Colaboração, possibilitando apenas o levantamento total dos dados. Ressalta-se que somente em abril de 2025, após a dispensa de chamamento público, tornou-se viável a unificação das metas em um único Termo de Colaboração, garantindo maior fidedignidade dos dados.

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<b>1) Estudo Social</b>  No período, foi realizado o desenvolvimento de	No período, a realização dos estudos sociais possibilitou uma compreensão mais aprofundada das potencialidades e fragilidades dos/das usuários/as e de suas famílias, contribuindo para a qualificação do acompanhamento técnico e das

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

<p>estudos sociais voltados à identificação e análise da realidade das famílias atendidas, bem como de sua relação com o território.</p> <p>A atividade foi conduzida por meio da análise documental, observação in loco, entrevistas sociais e visitas domiciliares, possibilitando a compreensão dos aspectos socioeconômicos, familiares e culturais que atravessam o cotidiano dos/das usuários/as.</p> <p>Os estudos sociais subsidiaram a elaboração de diagnósticos mais qualificados, contribuindo para o planejamento de intervenções técnicas alinhadas às demandas identificadas e às especificidades de cada núcleo familiar.</p> <p>Não houve interrupções na execução da atividade, sendo realizadas adequações pontuais conforme a disponibilidade das famílias e as dinâmicas territoriais.</p>	<p>intervenções realizadas pelo serviço. A avaliação dos resultados ocorreu de forma contínua, por meio da análise dos registros técnicos, discussões de casos em equipe e acompanhamento dos atendimentos, permitindo verificar o alcance das metas propostas.</p> <p>No que se refere aos resultados quantitativos, foram registradas 279 ações diretas relacionadas ao estudo social, incluindo discussões de casos e a construção do Plano Individual/Familiar de Atendimento (PIFA), tanto na fase inicial quanto no acompanhamento das famílias. Além disso, foram realizadas 144 visitas domiciliares e 64 atendimentos individuais, evidenciando a amplitude e a continuidade da atividade no período.</p> <p>Do ponto de vista qualitativo, observou-se a ampliação da compreensão das condições de vida das famílias, considerando seus aspectos socioeconômicos, familiares e culturais, bem como o fortalecimento do reconhecimento do pertencimento territorial e comunitário por parte dos/das usuários/as. Destaca-se ainda a identificação mais qualificada das necessidades e demandas, subsidiando intervenções nos níveis individual, familiar, grupal e comunitário, além do fortalecimento dos recursos e potencialidades das famílias, ampliando sua percepção de mundo e acesso a direitos.</p> <p>Não houve aplicação formal de instrumento de pesquisa de satisfação no período. Contudo, a avaliação qualitativa foi realizada por meio do acompanhamento das famílias e dos retornos obtidos nos atendimentos, evidenciando fortalecimento de vínculo com o serviço e maior participação nas ações propostas.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas:</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p>2) <u>Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos</u></p>	<p>No período, as atividades voltadas à identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos possibilitaram a qualificação das ações de acolhida e intervenção, por meio de</p>

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

<p>No período, foram realizadas atividades voltadas à identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos, por meio de atendimentos técnicos, escuta qualificada, observação das demandas apresentadas e articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas.</p> <p>Paralelamente, foram desenvolvidas ações de promoção de interações e trocas intergeracionais, com o objetivo de fortalecer o respeito mútuo, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários. Essas atividades também buscaram potencializar o sentimento de pertencimento dos/das usuários/as à família e ao território, além de estimular a construção, ressignificação e reconfiguração de projetos de vida.</p> <p>As estratégias adotadas contribuíram para o fortalecimento das relações sociais e familiares, bem como para a ampliação das possibilidades de desenvolvimento pessoal e coletivo dos/das participantes.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme o previsto, com adequações pontuais de acordo com a participação dos/das usuários/as e as especificidades dos grupos acompanhados.</p>	<p>atendimentos individuais e coletivos, como rodas de conversa e espaços de escuta. Essas estratégias favoreceram a identificação de situações de vulnerabilidade e o direcionamento de intervenções adequadas.</p> <p>Foram acompanhadas 60 famílias, conforme registros do Sistema Integrado de Governança Municipal, além da realização de 26 atividades grupais com temáticas relacionadas à inclusão, direitos e cidadania.</p> <p>Do ponto de vista qualitativo, observou-se o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, maior reconhecimento de direitos e ampliação da participação dos/das usuários/as nas ações do serviço.</p> <p>Não houve aplicação formal de pesquisa de satisfação, sendo a avaliação realizada por meio da escuta contínua dos/das usuários/as, indicando boa adesão às atividades propostas.</p>
---	---

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p>3) <u>Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência</u></p> <p>No período, foram desenvolvidas atividades voltadas à inclusão na vida comunitária e à participação social de pessoas com deficiência, conforme previsto no Plano de Trabalho.</p> <p>As ações foram realizadas em articulação com a equipe interdisciplinar, visando garantir e promover, em condições de igualdade, o acesso aos direitos e às liberdades fundamentais desse público. As estratégias incluíram atendimentos técnicos, acompanhamento das famílias,</p>	<p>No período, as ações voltadas à inclusão de pessoas com deficiência possibilitaram a ampliação do acesso a serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, bem como a outras políticas públicas. As atividades contribuíram para o fortalecimento do protagonismo dos/das usuários/as, incentivando a construção de relações mais inclusivas e horizontais.</p> <p>Foram realizadas 24 ações, entre articulações com outras políticas públicas, orientações e encaminhamentos, especialmente para a rede de saúde mental e serviços voltados à pessoa com deficiência. A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio dos acompanhamentos e registros técnicos, evidenciando avanços na participação social e no acesso a direitos.</p>

<p>orientações, encaminhamentos e articulação com a rede de serviços, buscando fortalecer a autonomia e o protagonismo dos/das usuários/as.</p> <p>As atividades contribuíram para a ampliação do acesso a políticas públicas, bem como para o fortalecimento da participação social e da convivência comunitária.</p> <p>As ações foram executadas conforme o previsto, com adequações pontuais de acordo com as demandas apresentadas e as especificidades dos/das usuários/as acompanhados/as.</p>	<p>Não houve aplicação formal de pesquisa de satisfação, sendo a avaliação realizada por meio da escuta dos/das usuários/as, indicando boa adesão às ações propostas.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p>
<p>4) <u>Orientações grupais</u></p> <p>No período, foram realizadas orientações grupais por meio do fomento de atividades e vivências coletivas direcionadas a crianças, adolescentes, adultos, idosos e suas famílias.</p> <p>As ações ocorreram por meio de rodas de conversa, orientações, oficinas e grupos de partilha, desenvolvidas em ambiente seguro e acolhedor na instituição, em articulação com o território. As estratégias adotadas possibilitaram a ampliação do universo informacional dos/das usuários/as, respeitando suas singularidades e a diversidade de seus contextos socioculturais.</p> <p>As atividades contribuíram para o fortalecimento de vínculos, a troca de experiências e o acesso à informação, favorecendo processos de reflexão e desenvolvimento pessoal e coletivo.</p> <p>As ações foram realizadas conforme o previsto, com adequações pontuais de acordo com a participação dos/das usuários/as e as demandas apresentadas.</p>	<p>No período, as orientações grupais possibilitaram a ampliação do acesso à informação por parte dos/das usuários/as e suas famílias, contribuindo para o fortalecimento da capacidade coletiva de tomada de decisões, expressão de opiniões, defesa de direitos e participação social. As ações também favoreceram o desenvolvimento de estratégias voltadas à superação de situações de violência, bem como a promoção da convivência e o uso seguro dos espaços públicos.</p> <p>Foram realizados 26 encontros grupais, entre atividades com famílias e grupos socioeducativos, conforme registros no Sistema de Informações de Governança Municipal. A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio da observação da participação e dos registros técnicos, evidenciando boa adesão às atividades e fortalecimento dos vínculos.</p> <p>Não houve aplicação formal de pesquisa de satisfação, sendo a avaliação realizada por meio da escuta dos/das usuários/as durante os encontros.</p>

<b>Observações:</b>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p>5) <u>Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social</u></p> <p>No período, foram desenvolvidas atividades socioeducativas voltadas à promoção da ética, cultura e cidadania, com foco no fortalecimento do protagonismo social dos/das usuários/as.</p> <p>As ações foram realizadas por meio de vivências coletivas de caráter socioeducativo, psicossocial, comunitário, intergeracional e territorial, utilizando metodologias participativas como grupos, rodas de conversa entre outros.</p> <p>Essas atividades buscaram estimular a reflexão crítica, a participação social, o reconhecimento de direitos e o fortalecimento dos vínculos comunitários, valorizando as expressões culturais e as vivências dos/das participantes.</p> <p>As atividades foram executadas conforme o previsto, com adequações pontuais de acordo com as demandas do território e a participação dos/das usuários/as.</p>	<p>No período, as atividades socioeducativas voltadas à ética, cultura e cidadania contribuíram para a promoção da formação cidadã dos/das usuários/as, estimulando a autonomia, a independência e o protagonismo social. As ações favoreceram a valorização da diversidade cultural, a reflexão crítica e o fortalecimento dos vínculos comunitários.</p> <p>Conforme registros no Sistema Integrado de Governança Municipal, foram realizadas 26 atividades coletivas e grupais, direcionadas ao núcleo familiar e ao público em geral, envolvendo adolescentes, jovens e suas famílias. A avaliação ocorreu por meio dos registros técnicos e da participação nas atividades, evidenciando boa adesão e envolvimento dos/das usuários/as.</p> <p>Houve aplicação simples de pesquisa de satisfação, sendo a avaliação também realizada por meio da escuta dos/das participantes ao longo das ações desenvolvidas.</p>
<b>Observações:</b>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p>6) <u>Mobilização e articulação da rede socioassistencial.</u></p> <p>No período, foram realizadas ações de mobilização e articulação da rede socioassistencial, constituindo-se como uma das principais estratégias de trabalho das equipes no acompanhamento às famílias.</p>	<p>No período, as ações de mobilização e articulação da rede socioassistencial contribuíram para o fortalecimento do trabalho intersetorial, promovendo espaços de troca que possibilitaram a identificação das potencialidades e fragilidades das famílias acompanhadas. Essas articulações favoreceram a construção conjunta de estratégias e a definição de metas voltadas à ampliação da</p>

<p>A atividade consistiu na interlocução contínua com os serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas, visando o estudo das situações familiares, a construção compartilhada de estratégias de intervenção e a tomada de decisões coletivas. Essas ações ocorreram tanto de forma presencial quanto remota, conforme a necessidade e a dinâmica dos casos acompanhados.</p> <p>A articulação intersetorial contribuiu para a qualificação do atendimento, o fortalecimento do trabalho em rede e a ampliação das possibilidades de resposta às demandas apresentadas pelos/as usuários/as.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme o previsto, com adequações pontuais de acordo com a disponibilidade dos serviços e as especificidades das situações acompanhadas.</p>	<p>proteção social, em diálogo principalmente com as políticas públicas de Educação, Saúde e Assistência Social.</p> <p>Conforme registros no Sistema Integrado de Governança Municipal, foram realizadas 85 articulações com a rede socioassistencial. A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio dos registros técnicos e das discussões de casos, evidenciando maior integração entre os serviços e qualificação das intervenções.</p> <p>Não houve aplicação formal de pesquisa de satisfação, sendo a avaliação realizada de forma indireta, a partir dos resultados observados no acompanhamento das famílias e na efetividade das ações em rede.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p>7) <u>Mobilização e fortalecimento de redes de apoio</u></p> <p>No período, foram desenvolvidas ações voltadas à mobilização e ao fortalecimento de redes de apoio, por meio de atividades e vivências coletivas de caráter socioeducativo, psicossocial, comunitário, intergeracional e territorial.</p> <p>As estratégias incluíram a realização de grupos, projetos e oficinas planejadas, executadas, monitoradas e avaliadas de forma participativa, envolvendo crianças, adolescentes, adultos, idosos e suas famílias, em conjunto com a equipe interdisciplinar. As atividades tiveram como foco o fortalecimento das redes de apoio, a ampliação da participação social e a promoção da circulação dos/das usuários/as pelo território.</p> <p>Essas ações contribuíram para o fortalecimento dos vínculos comunitários, a construção coletiva de soluções e o reconhecimento das</p>	<p>No período, as ações de mobilização e fortalecimento de redes de apoio contribuíram para a redução do isolamento social, prevenindo processos de institucionalização e fortalecendo vínculos familiares e comunitários. As estratégias foram desenvolvidas conforme as necessidades identificadas no acompanhamento, com destaque para o trabalho interdisciplinar, que ampliou as metodologias de integração entre usuários/as e suas redes de apoio.</p> <p>As atividades incluíram ações presenciais e remotas, utilizando recursos tecnológicos como forma de ampliar o acesso e a participação dos/das usuários/as. A avaliação ocorreu de forma contínua e dialogada nos encontros, evidenciando avanços na construção e fortalecimento das redes de apoio.</p> <p>Conforme registros no Sistema Integrado de Governança Municipal (SIGM), foram realizados 7 contatos com a rede de apoio familiar e 26 atividades grupais socioeducativas, fundamentais para o alcance dos resultados propostos. Não</p>

<p>potencialidades individuais e coletivas, favorecendo processos de autonomia e pertencimento social.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme o previsto, com adequações pontuais de acordo com a participação dos/das usuários/as e as dinâmicas territoriais.</p>	<p>houve aplicação formal de pesquisa de satisfação, sendo a avaliação realizada por meio da escuta dos/das usuários/as ao longo das ações desenvolvidas.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p>
<p>8) <u>Conhecimento e inserção no território, Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais</u></p> <p>No período, foram realizadas ações voltadas ao conhecimento e inserção no território, bem como ao mapeamento das redes intersetoriais, conforme previsto no Plano de Trabalho.</p> <p>As atividades consistiram na identificação dos recursos disponíveis no território de vivência e circulação dos/das usuários/as, por meio da análise de documentos existentes, como mapas de serviços, e da interlocução com a rede socioassistencial e demais políticas públicas. Também foram realizadas observações e ações in loco pela equipe técnica, em conjunto com os/as usuários/as e suas famílias.</p> <p>Esse processo possibilitou o mapeamento de equipamentos, serviços e espaços comunitários, contribuindo para a ampliação do acesso às políticas públicas, o fortalecimento dos vínculos comunitários e o reconhecimento do território como espaço de direitos e pertencimento.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme o previsto, com adequações pontuais de acordo com as dinâmicas territoriais e a disponibilidade dos serviços da rede.</p>	<p>No período, as ações de conhecimento e inserção no território, bem como o mapeamento das redes intersetoriais, contribuíram para a ampliação do acesso das famílias aos serviços e equipamentos da rede socioassistencial e demais políticas públicas, promovendo proteção social e fortalecimento do apoio comunitário.</p> <p>Foram realizadas 372 articulações em geral, conforme registros no Sistema Integrado de Governança Municipal (SIGM), possibilitando uma compreensão mais ampla da rede local e favorecendo a integração entre os serviços. Destaca-se ainda a participação em 5 encontros intersetoriais, conforme dados do CIPS, que contribuíram para o mapeamento e fortalecimento das políticas públicas no território.</p> <p>A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio dos registros técnicos e da participação nos espaços intersetoriais, evidenciando avanços na articulação em rede e no acesso a direitos. Não houve aplicação formal de pesquisa de satisfação, sendo a avaliação realizada de forma indireta, a partir dos resultados observados no acompanhamento das famílias.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p>9) <u>Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias.</u></p> <p>No período, foram desenvolvidas atividades e articulações junto às políticas públicas, com foco na ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias.</p> <p>As ações envolveram o desenvolvimento de vivências coletivas planejadas, monitoradas e avaliadas de forma participativa, em conjunto com os/as usuários/as, seus familiares, rede de apoio, e equipe técnica. As estratégias adotadas tiveram caráter inclusivo e intergeracional, sendo realizadas por meio de grupos e rodas de conversa.</p> <p>Essas atividades buscaram promover experiências de inclusão social, fortalecimento de vínculos e ampliação do acesso às políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência, contribuindo para o reconhecimento de direitos e o protagonismo dos/das usuários/as.</p> <p>As atividades foram executadas conforme o previsto, com adequações pontuais de acordo com a participação dos/das usuários/as e as especificidades das demandas apresentadas.</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>No período, as atividades desenvolvidas com a participação ativa dos/das usuários/as, familiares e redes de apoio contribuíram para a ampliação da independência e autonomia das pessoas com deficiência e suas famílias, por meio de ações presenciais e remotas. As estratégias adotadas fortaleceram o protagonismo, a inclusão social e o acesso às políticas públicas.</p> <p>Conforme registros no sistema municipal, foram realizadas 26 atividades grupais e 24 articulações com políticas setoriais, em parceria com a rede voltada às pessoas com deficiência. A avaliação ocorreu de forma participativa.</p> <p>Não houve aplicação formal de pesquisa de satisfação, sendo a avaliação realizada por meio da escuta dos/das participantes ao longo das atividades, evidenciando boa adesão e envolvimento.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p>10) <u>Fornecimento de Benefícios Eventuais para documentação, alimentação e outros itens de caráter eventual para situações de vulnerabilidade temporária.</u></p> <p>No período, foi realizado o fornecimento de benefícios eventuais voltados à documentação,</p>	<p>No período, o fornecimento de benefícios eventuais possibilitou o atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade temporária, contribuindo para a redução de riscos sociais imediatos e o acesso a direitos básicos. As ações foram realizadas conforme a disponibilidade de recursos provenientes de parcerias, mantendo-se estável a demanda por itens alimentícios em relação ao ano</p>

<p>alimentação e outros itens destinados a situações de vulnerabilidade temporária, conforme previsto no Plano de Trabalho.</p> <p>A atividade foi organizada pela equipe técnica a partir das demandas apresentadas pelas famílias no acompanhamento, contemplando necessidades relacionadas a gêneros alimentícios, materiais de higiene pessoal e itens escolares. Os recursos disponibilizados, previstos ou provenientes de doações, como Cartão Nutrir emergencial, cestas básicas e kits de higiene e material escolar, foram concedidos mediante avaliação técnica.</p> <p>Paralelamente, foram realizadas orientações e encaminhamentos ao CRAS de referência, sempre que necessário, visando garantir o acesso das famílias a benefícios e serviços da rede socioassistencial.</p> <p>A atividade foi executada conforme a disponibilidade dos recursos e as demandas apresentadas, com adequações pontuais relacionadas à oferta dos itens e às especificidades das situações atendidas.</p>	<p>anterior.</p> <p>Conforme registros no Sistema Integrado de Governança Municipal (SIGM), foram realizadas 18 ações socioemergenciais e 12 articulações com a proteção social básica (CRAS e DAS), abrangendo concessão de benefícios, regularização de documentação civil, distribuição de cestas básicas, kits e demais encaminhamentos necessários.</p> <p>A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio dos atendimentos e registros técnicos, sendo observada satisfação dos/das usuários/as tanto nos contatos presenciais quanto remotos.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p>
<p><u>11) Notificações de situações de violação de direitos</u></p> <p>No período, foram realizadas ações de identificação de situações de violação de direitos, conforme previsto no Plano de Trabalho, junto aos usuários (crianças, adolescentes, adultos e idosos) e suas famílias.</p> <p>As atividades foram desenvolvidas por meio de acolhimento, atendimentos individuais e familiares, visitas domiciliares e articulação com a rede social de apoio, possibilitando a identificação e análise das situações de risco e violação.</p> <p>A partir dessas intervenções, foram realizadas as devidas notificações aos órgãos competentes do</p>	<p>No período, não foram registradas ações voltadas à identificação e notificação de situações de violação de direitos contribuíram para o fortalecimento da proteção social e para a produção de dados relevantes ao diagnóstico municipal, por meio do registro das ocorrências no Sistema de Notificação de Violência (SISNOV). Procedimento de melhor aprimoramento na orientação dos trabalhadores.</p> <p>Não se aplica pesquisa de satisfação com usuários para esta atividade, sendo a avaliação realizada internamente, com foco na efetividade dos processos de identificação, encaminhamento e registro das</p>

<p>Sistema de Garantia de Direitos, como Conselho Tutelar, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude, CRAS e CREAS garantindo os encaminhamentos necessários para a proteção dos usuários.</p> <p>As estratégias metodológicas adotadas contribuíram para o fortalecimento da proteção social e a garantia de direitos, com atuação integrada junto à rede.</p> <p>As atividades ocorreram conforme o planejado, sem intercorrências significativas, sendo realizadas adequações pontuais de acordo com as demandas identificadas, sem prejuízo aos objetivos propostos.</p>	<p>situações de violação de direitos. Porém consideramos que as 60 famílias acompanhadas foram realizadas devidas intervenções, mesmo que não computadas através do SISNOV.</p>
<p><b>Observações:</b> Esses dados não demonstram o real índice de situações de violência durante o acompanhamento, o sistema vem sendo aprimorado, assim como o alinhamento das informações.</p>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p style="text-align: center;"><u>12) Visitas domiciliares</u></p> <p>No período, as visitas domiciliares foram realizadas de forma periódica e sistemática, constituindo-se como uma estratégia interventiva fundamental no acompanhamento das famílias.</p> <p>A atividade possibilitou a aproximação com os núcleos familiares, o fortalecimento de vínculos e a realização do estudo social no contexto domiciliar e comunitário. Essa abordagem contribuiu para uma compreensão mais qualificada da realidade territorial das famílias acompanhadas, subsidiando a construção de intervenções técnicas mais adequadas às demandas identificadas.</p> <p>As visitas foram realizadas conforme o planejado, com adequações pontuais relacionadas à disponibilidade das famílias e às condições territoriais.</p>	<p>No período, as visitas domiciliares consolidaram-se como uma estratégia central de acesso e acompanhamento das famílias pela equipe interdisciplinar, contribuindo significativamente para a construção e o fortalecimento de vínculos. A atuação no território possibilitou maior compreensão das características e potencialidades das famílias, favorecendo intervenções mais efetivas e a articulação com outras estratégias de atendimento.</p> <p>Conforme registros no Sistema Integrado de Governança Municipal (SIGM), foram realizadas 144 ações nesse contexto. A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio dos registros técnicos e do acompanhamento das famílias, evidenciando avanços no vínculo com o serviço e na efetividade das ações desenvolvidas.</p> <p>Não houve aplicação formal de pesquisa de satisfação, sendo a avaliação realizada por meio da escuta dos/das usuários/as ao longo dos atendimentos.</p>

**Observações:** A equipe segue empenhada em estudar os objetivos dessa estratégia metodológica, considerando seus princípios e intencionalidades, com o objetivo de aprimorar qualitativamente essa ação junto às famílias.

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><b>13) Plano Individual e Familiar de Atendimento (PIFA)</b></p> <p>No período, foi desenvolvido o Plano Individual e Familiar de Atendimento (PIFA) como instrumento orientador do acompanhamento técnico junto aos/às usuários/as e suas famílias.</p> <p>Os PIFAs foram construídos de forma participativa, considerando as demandas, potencialidades e especificidades de cada núcleo familiar, configurando-se como referência para o planejamento e a organização das intervenções. Ao longo do acompanhamento, os planos foram revisados e atualizados sempre que necessário, de modo a acompanhar as mudanças nas situações vivenciadas pelas famílias.</p> <p>Essa estratégia contribuiu para a sistematização do trabalho técnico, o monitoramento das ações e a qualificação do atendimento ofertado. A atividade foi realizada conforme o previsto, com adequações relacionadas à dinâmica das famílias e à necessidade de atualização contínua dos planos.</p>	<p>No período, o desenvolvimento do Plano Individual e Familiar de Atendimento (PIFA) contribuiu para a qualificação do acompanhamento técnico, consolidando-se como instrumento orientador das intervenções e superando uma perspectiva meramente burocrática. Foram promovidos espaços de estudo e reflexão sobre sua utilização, fortalecendo sua importância na prática cotidiana do serviço.</p> <p>As famílias acompanhadas tiveram seus planos elaborados pelas equipes interdisciplinares, totalizando 60 PIFAs, devidamente organizados em prontuários e pastas digitais. Conforme registros no sistema municipal, foram contabilizadas 93 ações relacionadas a esse segmento de acompanhamento.</p> <p>A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio da revisão dos planos e dos registros técnicos, evidenciando maior organização do trabalho e qualificação das ações. Não houve aplicação formal de pesquisa de satisfação, sendo a avaliação realizada por meio da escuta dos/das usuários/as ao longo do acompanhamento.</p>
<b>Observações:</b>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><u>14) Participação em mobilizações sociais para a cidadania, Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação</u></p> <p>No período, foram desenvolvidas ações voltadas à participação em mobilizações sociais para a cidadania, bem como à informação e comunicação sobre direitos e formas de acesso e reivindicação.</p>	<p>No período, as atividades de mobilização social e promoção de direitos contribuíram para o fortalecimento das famílias no exercício da cidadania, estimulando a participação ativa na defesa de direitos, o senso de coletividade e a ampliação da autonomia dos/das usuários/as, favorecendo a prevenção e superação de situações de violência.</p> <p>A atuação incluiu a participação em espaços</p>

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

<p>As atividades foram realizadas por meio de vivências coletivas de caráter socioeducativo, psicossocial, comunitário, intergeracional e territorial, incluindo grupos, fóruns e rodas de conversa. Essas ações foram planejadas, desenvolvidas e avaliadas de forma participativa, envolvendo crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e suas famílias, em conjunto com a equipe técnica.</p> <p>As estratégias adotadas tiveram como foco a promoção da participação social, o fortalecimento do exercício da cidadania e o estímulo a processos reflexivos sobre democratização em espaços coletivos, contribuindo para o reconhecimento de direitos e o engajamento comunitário.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme o previsto, com adequações pontuais de acordo com a participação dos/das usuários/as e as dinâmicas do território.</p>	<p>democráticos, além da articulação com serviços do território. Conforme registros no Sistema Integrado de Governança Municipal (SIGM), foram realizadas 26 atividades coletivas, incluindo grupos temáticos e encontros familiares, e 64 atendimentos individuais. A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio dos registros técnicos e da participação nas atividades, evidenciando engajamento e fortalecimento da participação social. Não houve aplicação formal de pesquisa de satisfação, sendo a avaliação realizada por meio da escuta dos/das participantes ao longo das ações.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><u>15) Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural</u></p> <p>No período, foram desenvolvidas atividades e vivências coletivas de caráter socioeducativo, psicossocial, comunitário, intergeracional e territorial, conforme previsto no Plano de Trabalho.</p> <p>As ações foram realizadas por meio de grupos, rodas de conversa, oficinas, saraus e sessões de cinema, sendo planejadas, executadas, e avaliadas de forma participativa, envolvendo usuários (crianças, adolescentes, adultos e idosos), suas famílias, a equipe técnica,</p> <p>As estratégias metodológicas adotadas priorizaram a participação ativa dos usuários,</p>	<p>No período, as ações desenvolvidas ampliaram o acesso à informação para usuários e suas famílias, com enfoque em diversidade, direitos humanos e socioassistenciais, promovendo reflexões e o enfrentamento ao preconceito e à discriminação. O trabalho socioeducativo incentivou experiências de convivência que valorizaram as narrativas individuais e familiares, contribuindo para o fortalecimento de vínculos, da autonomia e da proteção social. Conforme registros no Sistema Integrado de Governança, foram realizadas 26 ações, entre atividades socioeducativas grupais e atendimentos ao grupo familiar, em consonância com os eixos previstos no Plano de Trabalho. A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio de monitoramento e escuta qualificada, indicando o alcance das metas propostas, tanto quantitativa quanto qualitativamente. A satisfação dos usuários foi</p>

<p>promovendo espaços de escuta, troca de experiências e construção coletiva, com foco na efetivação de direitos humanos, sociais e socioassistenciais, bem como na valorização da diversidade.</p> <p>Além disso, as atividades favoreceram processos reflexivos acerca das diferentes formas de preconceito e discriminação, contribuindo para o fortalecimento do respeito às diferenças, da convivência comunitária e do protagonismo dos sujeitos no território.</p> <p>No período, as atividades ocorreram conforme o planejado, sem intercorrências ou interrupções significativas. Quando necessário, foram realizadas adequações pontuais, considerando as demandas dos usuários e as especificidades do território, sem prejuízo aos objetivos propostos.</p>	<p>verificada de forma qualitativa, com retornos positivos quanto à relevância das atividades, às metodologias participativas e aos impactos no fortalecimento da convivência e participação social.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><u>16) Encaminhamentos para a rede socioassistencial e serviços de políticas públicas.</u></p> <p>No período, foram realizados encaminhamentos para a rede socioassistencial e demais serviços das políticas públicas, conforme previsto no Plano de Trabalho.</p> <p>As ações envolveram a análise das situações de vulnerabilidade e riscos sociais e pessoais, bem como o levantamento das demandas individuais e familiares dos usuários. Para tanto, foram realizados acolhimentos, escuta qualificada, atendimentos individuais e coletivos e visitas domiciliares.</p> <p>A partir dessas intervenções, foram efetivados processos de referenciamento e contrarreferenciamento junto aos equipamentos da rede socioassistencial do município e demais políticas públicas, visando garantir o acesso a direitos e a integralidade do atendimento.</p>	<p>No período, as ações desenvolvidas contribuíram para a prevenção de novos riscos sociais e para a superação de situações de violação de direitos, por meio da ampliação do acesso dos usuários e suas famílias aos serviços socioassistenciais e às demais políticas públicas. Ao longo do ano, foram registradas no Sistema Integrado de Governança Municipal 372 articulações com a rede socioassistencial e outras políticas públicas, bem como 48 referenciamentos para atendimento de demandas específicas. Essas ações foram complementadas pelo acompanhamento contínuo dos usuários, realizado por meio de diferentes estratégias, como atendimentos individuais e coletivos, escuta qualificada e visitas domiciliares, favorecendo maior resolutividade das demandas e fortalecimento da rede de proteção social. A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio de monitoramento técnico e registros sistemáticos, indicando o alcance das metas propostas, tanto quantitativa quanto qualitativamente. A satisfação dos usuários foi verificada de forma qualitativa, por meio de escuta durante os atendimentos, com</p>

<p>As atividades ocorreram conforme o planejado, sem intercorrências significativas, sendo realizadas adequações pontuais de acordo com as demandas apresentadas pelos usuários e famílias, sem prejuízo aos objetivos propostos.</p>	<p>retornos positivos quanto ao acesso aos serviços, à resolutividade das demandas e ao apoio ofertado pela equipe.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p>
<p><u>17) Atividade de Acolhida e cuidado</u></p> <p>No período, foram realizadas atividades de acolhida e cuidado voltadas aos colaboradores da instituição, conforme previsto no Plano de Trabalho, com foco na promoção da integralidade biopsicossocial.</p> <p>As ações incluíram encontros de supervisão, capacitações, orientações e apoio técnico-operacional, além da oferta de atividades voltadas à promoção da saúde física e mental, entre outras práticas integrativas.</p> <p>Tais estratégias tiveram como objetivo contribuir para o bem-estar dos colaboradores, fortalecer os processos de trabalho e qualificar as intervenções desenvolvidas junto aos usuários.</p> <p>As atividades ocorreram conforme o planejado, sem intercorrências significativas, sendo realizadas adequações pontuais de acordo com as necessidades institucionais, sem prejuízo aos objetivos propostos.</p>	<p>No período, as ações de acolhida e cuidado voltadas aos colaboradores geraram impactos positivos na promoção do bem-estar biopsicossocial, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido. As atividades ofertadas, como massagem, capoeira, favoreceram a saúde física e mental da equipe, refletindo no fortalecimento do vínculo entre os profissionais e maior engajamento nas atividades institucionais. Neste período, foram realizados 9 encontros formativos temáticos, internos e externos, promovendo a capacitação contínua das equipes, bem como 7 encontros de supervisão, com participação ativa dos colaboradores, possibilitando o aprimoramento das práticas profissionais e o fortalecimento do trabalho em equipe no acompanhamento dos casos. Também foram realizados encontros temáticos abordando questões relevantes, como saúde mental dos trabalhadores, diretrizes institucionais e orientações para o enfrentamento das violências no cotidiano de trabalho. A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio da participação e devolutivas dos colaboradores, indicando o alcance das metas propostas, tanto qualitativa quanto quantitativamente. A satisfação foi aferida de forma qualitativa, por meio de escuta nos espaços coletivos, com retornos positivos quanto à relevância das ações, ao cuidado ofertado e aos impactos no ambiente de trabalho.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p>
<p><u>18) Orientações individuais</u></p>	<p>No período, os atendimentos individuais contribuíram para a ampliação do acesso à</p>

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

<p>No período, foram realizados atendimentos individuais em ambiente seguro e acolhedor, direcionados a crianças, adolescentes, adultos, idosos e suas famílias, conforme previsto no Plano de Trabalho.</p> <p>As intervenções ocorreram por meio de acolhida, escuta sensível e orientação quanto aos direitos, visando à ampliação do universo informacional dos usuários, sempre respeitando suas singularidades e a diversidade sociocultural.</p> <p>As estratégias metodológicas adotadas priorizaram a construção de vínculos, a identificação de demandas e o fortalecimento da autonomia dos usuários, contribuindo para o acesso a direitos e à rede de proteção social.</p> <p>As atividades foram realizadas conforme o planejado, sem intercorrências significativas, com adequações pontuais de acordo com as necessidades apresentadas, sem prejuízo aos objetivos propostos.</p>	<p>informação por parte dos usuários e suas famílias, fortalecendo a capacidade de realizar escolhas, expressar opiniões, reivindicar direitos e participar ativamente na sociedade. As intervenções possibilitaram o desenvolvimento de estratégias voltadas à superação de situações de violência, por meio do fortalecimento da convivência e dos vínculos familiares e comunitários, estimulando reflexões sobre o papel protetivo da família e a importância do uso consciente e seguro dos espaços públicos, colaborando para a interrupção de ciclos de violência. Conforme registros no Sistema de Informações de Governança Municipal, foram realizados 64 atendimentos individuais e 375 contatos remotos com famílias, por meio de telefone e aplicativos de mensagem, garantindo continuidade do acompanhamento e orientação. A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio de monitoramento técnico e escuta qualificada, indicando o alcance das metas propostas, tanto quantitativa quanto qualitativamente. A satisfação dos usuários foi verificada de forma qualitativa, com retornos positivos quanto ao acolhimento, à escuta e ao apoio ofertado ao longo do acompanhamento.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p>
<p><u>19) Inserção e participação na Articulação de Redes Intersetoriais</u></p> <p>No período, foram realizadas ações voltadas à inserção e participação na articulação de redes intersetoriais, conforme previsto no Plano de Trabalho.</p> <p>As atividades envolveram o fortalecimento de vínculos entre os diversos serviços e políticas públicas, por meio de articulações institucionais, reuniões com a rede intersetorial e construção de intervenções compartilhadas.</p> <p>Também foi incentivada a participação da população usuária e de suas famílias em espaços de discussão e construção de políticas públicas, promovendo ações de caráter solidário, inclusivo,</p>	<p>No período, a participação nas articulações intersetoriais contribuiu para o fortalecimento da atuação em rede, ampliando a integração entre os serviços e demais políticas públicas. A equipe esteve ativamente presente nos encontros, possibilitando a construção de intervenções compartilhadas e o reconhecimento e valorização tanto do próprio trabalho quanto das ações desenvolvidas por outros serviços do território. Conforme registros no sistema municipal, foram contabilizadas 372 articulações de forma geral, evidenciando a intensificação do trabalho intersetorial. Destaca-se a participação qualificada da equipe, com presença em 5 encontros intersetoriais no território leste, conforme dados da CIPS – Coleta de Informações de Parceria. A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio de monitoramento e registros técnicos, indicando o alcance das metas propostas, tanto quantitativa</p>

<p>intergeracional e colaborativo.</p> <p>As estratégias metodológicas adotadas contribuíram para a ampliação do diálogo entre os serviços, a qualificação das ações desenvolvidas e o fortalecimento da rede de proteção social no território.</p> <p>As atividades ocorreram conforme o planejado, sem intercorrências significativas, com adequações pontuais realizadas de acordo com as demandas identificadas, sem prejuízo aos objetivos propostos.</p>	<p>quanto qualitativamente. A percepção dos envolvidos foi aferida de forma qualitativa, com retornos positivos quanto à importância das articulações para a resolutividade das demandas e o fortalecimento da rede de proteção social.</p>
<p><b>Observações:</b> Manutenção dos diálogos que visam um melhor diagnóstico do território onde atuamos, buscando de forma estratégica melhor efetividade e participação.</p>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><u>20) Acolhida em Grupo.</u></p> <p>No período, foram realizadas atividades de acolhida em grupo, conforme previsto no Plano de Trabalho, envolvendo usuários (crianças, adolescentes, adultos e idosos), suas famílias, equipe técnica e comunidade.</p> <p>As ações foram desenvolvidas por meio de círculos de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, fundamentados nas práticas restaurativas, além de encontros como café com as famílias, vivências de expressão corporal e rodas de conversa.</p> <p>Essas estratégias possibilitaram a identificação de demandas, necessidades, interesses, potencialidades e possibilidades dos participantes, de forma acolhedora e respeitosa às suas singularidades, realidade sociocultural e historicidade.</p> <p>As atividades ocorreram conforme o planejado, sem intercorrências ou interrupções significativas, sendo realizadas adequações pontuais de acordo com as demandas apresentadas, sem prejuízo aos objetivos propostos.</p>	<p>No período, as atividades de acolhida em grupo contribuíram para a aproximação dos usuários e suas famílias com o serviço, fortalecendo os vínculos com a equipe técnica e educadores sociais. As ações favoreceram o protagonismo dos participantes, incentivando sua participação nos processos de avaliação, tomada de decisões e reivindicação de direitos, contribuindo para a superação de situações de violação. Também foram promovidas estratégias que apoiaram o desenvolvimento da autonomia e independência nas esferas familiar e comunitária, fomentando relações mais respeitadas e solidárias, com vistas à prevenção de riscos sociais. Conforme registros no Sistema Integrado de Governança, foram realizadas 26 atividades grupais, entre ações familiares e socioeducativas. A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio de observação técnica e escuta qualificada dos participantes, indicando o alcance das metas propostas, tanto quantitativa quanto qualitativamente. A satisfação dos usuários foi aferida de forma qualitativa, aplicação de pesquisa simples com retornos positivos quanto ao acolhimento, à participação e ao fortalecimento dos vínculos proporcionados pelas atividades.</p>

<b>Observações:</b>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><u>21) Acolhida Individual.</u></p> <p>No período, foram realizadas atividades de acolhida individual, conforme previsto no Plano de Trabalho, direcionadas a usuários (crianças, adolescentes, adultos e idosos) e suas famílias.</p> <p>As ações foram desenvolvidas por meio de atendimentos individuais realizados pela equipe técnica, com foco na identificação de demandas, necessidades, interesses, potencialidades e possibilidades dos usuários.</p> <p>As estratégias metodológicas adotadas priorizaram uma abordagem acolhedora, com escuta qualificada e respeito às singularidades, à realidade sociocultural e à historicidade de cada indivíduo e família, contribuindo para o fortalecimento de vínculos e o acesso à rede de proteção social.</p> <p>As atividades ocorreram conforme o planejado, sem intercorrências ou interrupções significativas, sendo realizadas adequações pontuais de acordo com as demandas apresentadas, sem prejuízo aos objetivos propostos.</p>	<p>No período, as atividades de acolhida individual mostraram-se essenciais na rotina de atendimento às famílias, ao oferecer um espaço protegido e qualificado para escuta, análise e intervenção nas dinâmicas familiares. Essas ações possibilitaram a identificação de demandas, o fortalecimento de vínculos e a construção de estratégias para enfrentamento das situações apresentadas, contribuindo para a ampliação do acesso a direitos e à rede de proteção social. Conforme registros no Sistema de Governança Municipal (SIGM), foram realizados 64 atendimentos individuais, evidenciando a presença contínua de momentos de acolhimento ao longo de todas as etapas do acompanhamento. A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio de acompanhamento técnico, registros sistemáticos e escuta qualificada, indicando o alcance das metas propostas, tanto quantitativa quanto qualitativamente. A satisfação dos usuários foi aferida de forma qualitativa, com retornos positivos quanto ao acolhimento, à escuta e ao apoio ofertado pela equipe durante o processo de atendimento..</p>
<b>Observações:</b>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><u>22) Atividades de busca ativa</u></p> <p>No período, foram realizadas atividades de busca ativa, conforme previsto no Plano de Trabalho, com o objetivo de ampliar o acesso dos usuários ao serviço e fortalecer o acompanhamento das</p>	<p>No período, as atividades de busca ativa contribuíram para o fortalecimento do direito à convivência familiar e comunitária, possibilitando uma compreensão mais ampliada das relações familiares em seus aspectos sociais e territoriais. As ações favoreceram a construção de estratégias voltadas à garantia de direitos, à minimização dos impactos das situações de violação e à promoção</p>

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

<p>famílias.</p> <p>As ações envolveram estratégias como visitas domiciliares, contatos telefônicos com famílias e membros da comunidade, além da articulação com a rede intersetorial, tanto no momento da inserção no serviço quanto ao longo do acompanhamento.</p> <p>Essas estratégias possibilitaram a compreensão das relações familiares em suas dimensões sociais e comunitárias, contribuindo para o fortalecimento da rede de apoio e a construção de vínculos entre usuários e o serviço.</p> <p>As atividades ocorreram conforme o planejado, sem intercorrências significativas, sendo realizadas adequações pontuais de acordo com as demandas identificadas, sem prejuízo aos objetivos propostos.</p>	<p>da integração familiar e social, ampliando a rede de apoio no território. Conforme registros no Sistema de Informações de Governança Municipal, foram contabilizadas 3 ações diretas de busca ativa; contudo, destaca-se que diversas atividades correlatas, como visitas domiciliares, que também se configuram por vezes como estratégia de busca ativa, totalizaram 144 registros, entre visitas realizadas e não efetivadas, além de 375 contatos com os núcleos familiares. A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio de acompanhamento técnico e registros sistemáticos, indicando o alcance das metas propostas, tanto qualitativa quanto quantitativamente. A satisfação dos usuários foi verificada de forma qualitativa, por meio de escuta durante os atendimentos, com retornos positivos quanto ao vínculo estabelecido e ao acompanhamento ofertado pela equipe.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p>
<p><u>23) Atividades grupais de convívio</u></p> <p>No período, foram realizadas atividades grupais de convívio, conforme previsto no Plano de Trabalho, envolvendo usuários (crianças, adolescentes, adultos e idosos), suas famílias, equipe técnica, rede de apoio e comunidade.</p> <p>As ações foram desenvolvidas por meio de atividades coletivas de caráter comunitário, territorial e institucional, incluindo passeios externos ao espaço institucional, saraus, sessões de cinema a céu aberto, workshops e oficinas.</p> <p>As estratégias metodológicas adotadas tiveram como foco o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, fundamentadas nos princípios da cultura de paz, promovendo a convivência, a participação social e o desenvolvimento de relações mais respeitadas e solidárias.</p> <p>As atividades ocorreram conforme o planejado,</p>	<p>No período, as atividades grupais de convívio proporcionaram experiências de interação comunitária, intergeracional, social e familiar, com foco no desenvolvimento de relações afetivas, solidárias e respeitadas. As ações contribuíram para o fortalecimento do sentimento de pertencimento, dos vínculos familiares e comunitários, além de favorecer processos emancipatórios voltados à superação de situações de violação de direitos e à prevenção de riscos associados à violência. Conforme registros no Sistema de Informações Governamentais, foram realizadas 26 ações neste segmento, incluindo atividades socioeducativas grupais e atendimentos ao grupo familiar. A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio de acompanhamento técnico e escuta qualificada dos participantes, indicando o alcance das metas propostas, tanto quantitativa quanto qualitativamente. A satisfação dos usuários foi aferida de forma qualitativa, com retornos positivos quanto às experiências de convivência, à participação nas atividades e ao fortalecimento dos vínculos proporcionados.</p>

sem intercorrências ou interrupções significativas, sendo realizadas adequações pontuais de acordo com as demandas identificadas, sem prejuízo aos objetivos propostos.

**Observações:**

**Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas**

24) Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho.

No período, foram realizadas atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária e promoção da integração ao mundo do trabalho, conforme previsto no Plano de Trabalho.

As ações foram desenvolvidas por meio de vivências coletivas de caráter socioeducativo, psicossocial, comunitário, intergeracional e territorial, com a realização de atividades temáticas sobre o mundo do trabalho.

As estratégias metodológicas adotadas tiveram como objetivo ampliar o universo informacional dos usuários, adolescentes, adultos, idosos e pessoas com deficiência, e de suas famílias, abordando temas como direitos trabalhistas, alternativas de geração de renda e possibilidades de inserção produtiva.

As atividades ocorreram conforme o planejado, sem intercorrências significativas, sendo realizadas adequações pontuais de acordo com as demandas identificadas, sem prejuízo aos objetivos propostos.

**Resultados / Impactos Alcançados**

No período, as atividades voltadas à geração de trabalho e renda e à integração ao mundo do trabalho contribuíram para o estímulo ao protagonismo social dos usuários, valorizando a convivência com a diversidade e a participação social e comunitária. As ações propiciaram vivências que favoreceram o desenvolvimento de potencialidades e o acesso a informações sobre oportunidades de inserção produtiva, ampliando o universo informacional dos usuários e suas famílias. Também possibilitaram o reconhecimento do território e a apropriação dos recursos disponíveis, fortalecendo estratégias de inclusão social. Conforme registros no Sistema de Informação de Governança Municipal (SIGM), foram realizadas 3 ações diretas de referenciamento e articulação voltadas ao mundo do trabalho, incluindo encaminhamentos para oportunidades e documentação civil; ressalta-se, contudo, que essa demanda ocorre de forma variável, sendo atendida conforme as necessidades apresentadas pelas famílias. Destaca-se ainda que 26 atividades coletivas grupais abordaram a temática de forma transversal, promovendo reflexões e orientações relacionadas ao mundo do trabalho. A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio de monitoramento técnico e escuta qualificada, indicando o alcance das metas propostas, tanto qualitativa quanto quantitativamente. A satisfação dos usuários foi aferida de forma qualitativa, com retornos positivos quanto às orientações recebidas, às oportunidades de reflexão e ao apoio no acesso a direitos e possibilidades de inserção social.

--	--

**Observações:**

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p style="text-align: center;"><u>25) Reuniões de Equipe</u></p> <p>No período, foram realizadas reuniões de equipe de forma periódica e sistemática, com frequência semanal, conforme previsto no Plano de Trabalho.</p> <p>Os encontros contaram com a participação de toda a equipe e da coordenação técnica, tendo como objetivo o alinhamento dos processos de trabalho, a organização das ações, o planejamento das atividades e o acompanhamento das demandas do serviço.</p> <p>As reuniões também se configuraram como espaço de troca, reflexão e qualificação das práticas profissionais, contribuindo para o fortalecimento do trabalho em equipe e para a efetividade das intervenções realizadas.</p> <p>As atividades ocorreram conforme o planejado, sem intercorrências ou interrupções significativas, sendo realizadas adequações pontuais de acordo com as necessidades institucionais, sem prejuízo aos objetivos propostos.</p>	<p>No período, as reuniões de equipe realizadas em espaços coletivos interdisciplinares contribuíram para o aprimoramento do alinhamento institucional, dos fluxos de trabalho e da execução das atividades, fortalecendo a organização e a qualidade das ações desenvolvidas. Esses encontros possibilitaram maior integração entre os profissionais, promovendo suporte técnico na construção coletiva das intervenções voltadas às famílias referenciadas. Neste período, foram realizadas 12 reuniões de equipe, devidamente registradas por meio de listas de presença assinadas pelos participantes. A avaliação ocorreu de forma contínua, a partir da participação dos profissionais e dos encaminhamentos definidos nos encontros, evidenciando o alcance das propostas no que se refere à qualificação do trabalho. Não se aplica pesquisa de satisfação com usuários para esta atividade, sendo a avaliação realizada internamente pela equipe, com resultados positivos quanto à organização e efetividade dos processos de trabalho.</p>
<b>Observações:</b>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p style="text-align: center;"><u>26) Reunião Geral e Reunião do Círculo Gestor</u></p> <p>No período, foram realizadas reuniões gerais e do Círculo Gestor de forma sistemática e presencial, com frequência semanal, conforme previsto no Plano de Trabalho.</p> <p>Os encontros contaram com a participação do coordenador e de um técnico representante de cada serviço e/ou projeto vinculado à instituição,</p>	<p>No período, as reuniões gerais e do Círculo Gestor contribuíram para o fortalecimento do alinhamento institucional e dos objetivos de cada serviço, a partir de pautas construídas no interesse coletivo. Esses espaços favoreceram a reflexão sobre desafios relacionados à comunicação e à tomada de decisões, promovendo o aprimoramento contínuo das práticas das equipes no atendimento às famílias. A participação de representantes de cada serviço possibilitou uma gestão mais horizontal e compartilhada, evitando processos</p>

<p>seguindo o modelo de gestão baseado na sociocracia.</p> <p>As reuniões tiveram como objetivo o alinhamento institucional, a tomada de decisões compartilhadas, o acompanhamento das ações e a organização dos fluxos de trabalho entre os diferentes serviços.</p> <p>As estratégias metodológicas adotadas favoreceram a gestão participativa, a corresponsabilização das equipes e a qualificação dos processos institucionais.</p> <p>As atividades ocorreram conforme o planejado, sem intercorrências ou interrupções significativas, com adequações pontuais realizadas conforme as demandas institucionais, sem prejuízo aos objetivos propostos.</p>	<p>decisórios verticalizados e fortalecendo a corresponsabilização entre as equipes. O compartilhamento das informações com os demais trabalhadores ocorreu de forma semanal e dialógica, qualificando os fluxos de comunicação interna. Neste período, foram realizadas 10 reuniões nessas modalidades, devidamente registradas, em sua maioria, por meio de atas arquivadas em drive institucional. A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio da participação dos envolvidos e dos encaminhamentos efetivados, indicando o alcance das metas propostas no que se refere à organização e qualificação dos processos institucionais. Não se aplica pesquisa de satisfação com usuários para esta atividade, sendo a avaliação realizada internamente, com resultados positivos quanto à gestão participativa e à efetividade das decisões coletivas.</p>
<p><b>Observações:</b> O espaço do círculo gestor semanal continua fortalecendo o desenvolvimento institucional, o levantamento de temáticas acerca da violação de direitos e possíveis enfrentamentos, e trabalhadores da “ponta” assumindo um lugar protagonista como facilitadores dos processos circulares e construtos nas tomadas de decisões coletivas e institucionais.</p>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><u>27) Supervisão Institucional, Discussão de Casos e Gestão</u></p> <p>No período, foram realizadas atividades de supervisão institucional, discussão de casos e gestão, conforme previsto no Plano de Trabalho.</p> <p>As supervisões institucionais e de casos ocorreram de forma periódica e quinzenal, com duração de 4 horas, organizadas em dois momentos complementares: um voltado à reflexão sobre as questões relacionadas à equipe e aos processos de trabalho, e outro destinado ao estudo e análise de casos em acompanhamento. As atividades foram conduzidas a partir de uma metodologia dialógica e supervisionada, possibilitando a construção coletiva de estratégias de proteção, análise das situações e definição de</p>	<p>No período, as atividades de supervisão institucional, discussão de casos e gestão foram fundamentais para a qualificação das práticas profissionais e para a construção de novas possibilidades de atuação frente aos desafios do acompanhamento das famílias. Esses espaços favoreceram a reflexão sobre o trabalho cotidiano, as relações entre equipe e gestão e o aprimoramento das estratégias de intervenção. As supervisões voltadas à gestão possibilitaram o alinhamento dos objetivos dos projetos com a missão institucional, fortalecendo a organização e a coerência das ações desenvolvidas. Conforme registros no Sistema Integrado de Governança Municipal (SIGM), foram contabilizados 186 espaços de discussão de casos, realizados tanto em rede socioassistencial quanto com demais políticas públicas e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, além de momentos internos de equipe e supervisão institucional. Também foram</p>

<p>encaminhamentos.</p> <p>Também foram realizados, mensalmente, espaços de supervisão com os gestores dos programas e projetos da instituição, contribuindo para o alinhamento das ações e o fortalecimento da gestão.</p> <p>As discussões de casos ocorreram ainda em espaços intersetoriais, por meio de articulações com a rede socioassistencial e demais políticas públicas, além de momentos institucionais sempre que necessário.</p> <p>As atividades foram desenvolvidas conforme o planejado, sem intercorrências significativas, sendo realizadas adequações pontuais de acordo com as demandas identificadas, sem prejuízo aos objetivos propostos.</p>	<p>realizados 5 espaços de supervisão institucional e 3 encontros de supervisão voltados à gestão. A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio da participação dos profissionais e dos encaminhamentos construídos, indicando o alcance das metas propostas, tanto qualitativa quanto quantitativamente. Não se aplica pesquisa de satisfação com usuários para esta atividade, sendo a avaliação realizada internamente, com resultados positivos quanto ao fortalecimento das equipes, à qualificação técnica e à efetividade das intervenções.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

Observações:

Sobre o item da transparência, foi cumprido com a placa na entrada da instituição e com o site:

<https://ceicampinas.org.br/transparencia>>, contendo todas as informações conforme solicitado no edital.

Campinas, 31 de Março de 2026:

Assinatura Responsável Legal: Leonardo Duarte Bastos, Presidente

Assinatura Responsável Técnico: Paulo Roberto Marciano da Silva

**Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP**

**(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br**

**Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP**  
**(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br**